



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Gestão de Sistemas Agroindustriais

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Gestão de Sistemas Agroindustriais

Área de Avaliação (CAPES): Ciências Agrárias I

Grande Área (CAPES): Ciências Agrárias I (50000004)

Área do Conhecimento (CAPES): Engenharia Agrícola (50300008)

Classificação OCDE: Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso de pós-graduação em Gestão de sistemas Agroindustriais é voltado a profissionais que atuam em segmentos voltados a sistemas agroindustriais:

fazendas, empresas do agronegócio, centro de pesquisa e estudiosos dos problemas relacionados a gestão do Agronegócio.

Esses profissionais podem ser egressos de cursos superiores relacionados a ciências agrárias, administrativas e econômicas e áreas correlatas.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O agronegócio brasileiro é o setor mais representativo em termos produtivos e de renda para o país, são inúmeros os profissionais que atuam em diversos setores e empresas relacionadas ao agronegócio. Os grandes agricultores ligados ao agronegócio global são atores importantes devido à sua escala de produção, bem como ao seu potencial de intensificação agrícola. Para que as diversas organizações estejam em pleno funcionamento, com otimização de recursos, uma boa gestão é essencial. Para isso, são necessários profissionais habilitados no conhecimento de todos os processos que envolvem uma gestão eficiente. Uma vez que os cursos de formação de graduação não fazem a integração dos conhecimentos, há uma lacuna entre a área gestão e a técnica, sendo essa habilidade de “saber como fazer” construída restritamente internamente pelas organizações. O curso de Gestão de Sistemas Agroindustriais traz conhecimentos técnicos, administrativos econômicos, políticos e práticos, que interligados tornam-se essenciais para os profissionais do setor e para aqueles que venham a atuar no segmento.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- O curso de pós-graduação Lato Sensu em Gestão de Sistemas Agroindustriais objetiva proporcionar o aprofundamento e a atualização de conhecimentos na área da gestão de sistemas produtivos voltados para a realidade do setor agroindustrial, passando pelos conhecimentos desde a concepção de projetos até a comercialização dos produtos. Além de trazer os conhecimentos relacionados ao cooperativismo, associativismo e as políticas voltadas para esse segmento.

6.2. Objetivos Específicos

- Capacitar os profissionais para uma melhor compreensão e atuação no setor agroindustrial;
- Construção de conhecimentos em mercados e comercialização de produtos agroindustriais;
- Difundir os conhecimentos que permitam a melhoria da qualidade e da produtividade em sistemas produtivos agroindustriais.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Espera-se desenvolver no egresso a competência necessária para atuar na área de gestão em empresas do segmento agroindustrial com uma visão holística sobre as possibilidades de obtenção de diferencial competitivo por meio do planejamento e gestão estratégica.

Habilidades

- Desenvolver habilidades que facilitem a tomada de decisão em sistemas agroindustriais;
- Utilizar dos conhecimentos para melhoria no processo logístico, de comercialização e marketing em sistemas produtivos agroindustriais;
- Desenvolver habilidades e difundir ferramentas que auxiliam na gestão da qualidade em sistemas produtivos agroindustriais.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado compromissado com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não

somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Sistemas de produção agrícola	0 h	40 h	40 h
Políticas econômicas aplicadas ao Agronegócio	0 h	40 h	40 h
Gerenciamento estratégico de projetos	0 h	40 h	40 h
Comercialização de produtos agropecuários e agroindustriais	0 h	40 h	40 h
Gestão logística e de suprimentos aplicada a processos agroindustriais	0 h	40 h	40 h
Marketing aplicado ao agronegócio	0 h	40 h	40 h
Gestão de empreendimentos coletivos: associações e cooperativas	0 h	40 h	40 h
Gestão da qualidade e produtividade	0 h	40 h	40 h
Gestão de Carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96.** Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília, 2018. Disponível em: <https://>

normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Sistemas de produção agrícola

Ementa: A disciplina abordará e conceituará as principais características dos seguintes sistemas de cultivo: sistemas convencionais de produção agrícola; sistema de produção agrícola em plantio direto; sistema de produção de integração lavoura e pecuária (ILP); sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Tendo o propósito de habilitar o aluno nos conceitos fundamentais dos sistemas, pois serão importantes para a escolha das ferramentas da agricultura de precisão aplicada.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e revisar os principais modelos de produção agrícola;
- Utilizar dos conhecimentos para condução de um sistema produtivo;
- Diferenciar as características específicas de cada sistema de produção;
- Gerenciar sistemas produtivos de acordo com suas potencialidades e limitações.

Conteúdo Programático 1: Sistemas de cultivo: critérios para escolha da área, preparo, exigências hídricas, fertilidade do solo, época de semeadura, cultivares e variedades.

Conteúdo Programático 2: Sistema convencional de produção agrícola: máquinas e operações agrícolas realizadas, culturas pragas, doença e plantas invasoras.

Conteúdo Programático 3: Sistema de produção agrícola em plantio direto: máquinas e operações agrícolas realizadas; rotação de cultura, cobertura vegetal e formação de acúmulo de resíduos vegetais, pragas, doenças e plantas invasoras.

Conteúdo Programático 4: Sistema de produção de integração lavoura e pecuária (ILP), sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF): operações agrícolas realizadas, modelos mais utilizados, pragas, doenças.

Bibliografia Básica:

MOTTER, P.; ALMEIDA, H. G. de. **Plantio direto: A tecnologia que revolucionou a agricultura brasileira.** Foz do Iguaçu: Parque Itaipu, 2015. 144p Ebook.

PRADO, R. de M.; CAMPOS, C. N. S. **Nutrição e adubação de grandes culturas.** Jaboticabal: UNESP, 2018. 379p.

SAMAH, M. J. **Plantio direto: o caminho para uma agricultura sustentável.** Ponta Grossa, IAPAR, 1997, 275p

SILVA, S. C. da; PEDREIRA, C. G. S.; MOURA, J. C. de. **Sistemas de Produção, Intensificação e Sustentabilidade da Produção Animal.** Piracicaba, SP: Fealq, 2015. 288p.

SORATTO, R. P.; ROSOLEM, C. A.; CRUSCIOL, C. A. C. **Integração Lavoura - Pecuária - Floresta: Alguns exemplos do Brasil Central.** Botucatu, SP: FEPAF, 2011. 110p.

Bibliografia Complementar:

FLORES, R. A.; CUNHA, P. P. da; MARCHÃO, R. L.; MORAES, M. F. **Nutrição e Adubação de Grandes Culturas na Região do Cerrado.** 1.ed. GO: SBCS, Gráfica UFG, 2019. 620p.

NUNES, H.; BARROS, D.; NUNES, B. **Plantio direto e decomposição de restos culturais.** 21. ed. Campinas, SP: Novas Edições Acadêmicas, 2020. 100p.

Disciplina: Políticas econômicas aplicadas ao agronegócio

Ementa: Definição do conceito de agronegócio, visão e apresentação das principais formas de agronegócios presentes na agropecuária brasileira. Estudo dos sistemas agropecuários e agroindustriais, da visão sistêmica do agronegócio brasileiro e pelo estudo da demanda por alimentos. Conceituação da Política

Fiscal, Política Monetária e Política Cambial, das análises das eficácias dos instrumentos de política econômica na conjuntura econômica atual. Composição e formação da renda no Brasil. Políticas de aumento de salário e mercado de trabalho (oferta e demanda de emprego). Análise do Comércio Internacional e a composição da balança de pagamentos (exportações – importações). Definição de políticas públicas. Descrição das principais políticas públicas voltadas para o agronegócio no país. Síntese dos aspectos observados na política agrícola do Brasil por meio de suas políticas e instituições. Questões de tributação no agronegócio brasileiro. Definição do termo Desenvolvimento Rural Sustentável e a sua relação com a sustentabilidade. Demonstrar a importância do desenvolvimento rural sustentável no âmbito do agronegócio. Modernidade na agricultura e a agricultura 4.0. Novas formas e o futuro da agricultura brasileira.

Competências e Habilidades:

Espera-se que os alunos obtenham as seguintes competências e habilidades ao concluir esta disciplina:

- Conhecimento sobre os principais conceitos e competências do agronegócio;
- Compreensão dos princípios básicos da macroeconomia e da aplicação das principais ferramentas de política fiscal, monetária e cambial na economia;
- Domínio das principais políticas públicas voltadas para o agronegócio na atualidade bem como dos aspectos fundamentais da política agrícola brasileira;
- Reflexão sobre o debate atual que permeia o agronegócio (tributação, produção de alimentos e agroquímicos) e conhecimento da conjuntura dos principais tópicos do desenvolvimento rural sustentável no agronegócio do Brasil.

Conteúdo Programático 1: Conceitos e Competências do Agronegócio Brasileiro.

Conteúdo Programático 2: Princípios de Macroeconomia e as Políticas Econômicas: Fiscal, Monetária e Cambial.

Conteúdo Programático 3: Políticas Públicas para o Agronegócio e a Política Agrícola no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Conjuntura atual da Agricultura Nacional e o Desenvolvimento Rural Sustentável.

Bibliografia básica:

BACHA, C. J. C. **Tributação no Agronegócio: Análise de seus impactos sobre preços, folha de pagamento e lucro.** Campinas: Alínea, 2009.

CALLADO, A. A. C. (organizador) et. al. **Agronegócio.** São Paulo: Atlas, 2005.

CARBAUGH, R. J. **Economia Internacional.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

FEIJÓ, R. L. CHAVES. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural.** Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MANKIW, G. N. **Macroeconomia.** Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MENDES, J. T. G., JÚNIOR, J. B. P. **Agronegócio: Uma abordagem econômica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

NEVES, M. F. (organizador) et. al. **Agronegócio e desenvolvimento sustentável: Uma agenda para a liderança mundial na produção de alimentos e bioenergia.** São Paulo: Atlas, 2007.

NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. **Agronegócio do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2005.

QUEIROZ, T. R., ZUIN, L. F. S. **Agronegócios: Gestão, Inovação e Sustentabilidade.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2015.

Bibliografia complementar

ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: Expressão Popular, 2012.

BATALHA, M. O. (organizador) et. al. **Gestão Agroindustrial**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1997.

GRASEL, D., RIBEIRO, A. R., MARTA, J. M. C. **Desenvolvimento Econômico e Gestão Ambiental**. Cuiabá: EdUFMT, 2012.

HOFFMANN, R. A agricultura familiar produz 70% dos alimentos consumidos no Brasil? **Revista de Segurança Alimentar e Nutricional**. Campinas: 21(1):417-421, 2014.

KAGEYAMA, A. A., BERGAMASCO, S. M. P.P., OLIVEIRA, J. T. A. Uma tipologia dos estabelecimentos agropecuários do Brasil a partir do Censo de 2006. **Revista de Economia e Sociologia Rural**. São Paulo: 2013;51(1):105-122, 2013.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2011.

POMPEIA, C. **Formação política do agronegócio**. São Paulo: Editora Elefante, 2021.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2011.

VIEIRA, A. N. C., RIBEIROS, A. R. **Biodiesel de girassol em Mato Grosso: Uma proposta socioeconômica e ambiental para a diversificação da matriz agroenergética do estado**. Cuiabá: EdUFMT, 2019.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F.; CALEMAN, S. M. Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: Gerenciamento estratégico de projetos

Ementa: Fundamentos em Gerenciamento de Projeto: Visão Integrada de Gerenciamento de Projetos na Empresa; Métodos preditivos e ágeis de Gerenciamento de Projetos; Gerenciamento de Escopo em Projetos; Estratégias de Custos e Cronogramas; Diretrizes de Qualidade; Estratégia de Gestão de Recursos nos Empreendimentos; Sistema de Comunicação em Projetos; Gestão

Estratégica de Riscos de Empreendimentos e Aquisições; Gerenciamento das Partes Interessadas.

Competências e habilidades:

- Identificar abordagens de gerenciamento de projetos segundo instituições reconhecidas internacionalmente;
- Analisar, comparar e aplicar as áreas de conhecimento de projetos;
- Planejar, executar, monitorar, controlar e encerrar projetos;
- Identificar princípios e domínios de desempenho em projetos;
- Avaliar cenários de aplicações de métodos preditivos e ágeis em projetos.

Conteúdo Programático 1: Conceituando o Gerenciamento de Projetos.

Conteúdo Programático 2: Gerenciamento da Integração e do Escopo do Projeto.

Conteúdo Programático 3: Gerenciamento do Cronograma, dos Custos e da Qualidade do Projeto.

Conteúdo Programático 4: Gerenciamento dos Recursos, das Comunicações, dos Riscos, das Aquisições e das Partes Interessadas do Projeto.

Bibliografia:

CARVALHO, M. M.; RABECHINI Jr.; R. **Fundamentos em Gestão de Projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. São Paulo: Atlas. 4.ed, 2015.

KERZNER, H. **Gestão de Projetos: as melhores práticas**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.

KERZNER, H. **Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle**. 11. ed. São Paulo: Blucher, 2015.

PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Guia PMBOK®: Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos**. Sétima edição, Pennsylvania: PMI, 2021. PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE.

Referências Complementares:

CAMARGO, Robson. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

CARVALHO, Marly Monteiro de. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. São Paulo: Atlas, 2021.

CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P. **Fundamentos de gestão de projetos: gestão de riscos**. São Paulo: Atlas, 2016.

TORRES, Luis Fernando. **Fundamentos do gerenciamento de projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Disciplina: Comercialização de produtos agropecuários e agroindustriais

Ementa: A disciplina abordará os conhecimentos de mercado e mecanismos de comercialização: a oferta e demanda de produtos agrícolas, mecanismo de comercialização e instrumentos de apoio à comercialização, canais de comercialização e estratégias. Estudo de mercados futuros e derivativos agropecuários e no comércio internacional do agronegócio.

Competências e Habilidades:

- Habilitar a tomada de decisão para compra e venda em empresas agropecuárias e agroindustriais;
- Entender as estratégias de diferenciação e comercialização dos diferentes produtos agroindustriais;
- Identificar os mercados e modelos de comercialização de produtos agrícolas;
- Aprimorar os conceitos de mercado futuro e derivativos no agronegócio;
- Conhecer o funcionamento do comércio internacional de produtos agropecuários.

Conteúdo Programático 1: Mercado e mecanismos de comercialização. Produtos e serviços. Compradores e vendedores. Concorrência.

Conteúdo Programático 2: Oferta e demanda de produtos agrícolas.

Conteúdo Programático 3: Modelo para a escolha do mecanismo de comercialização e instrumentos de apoio à comercialização. Canais de comercialização e estratégias.

Conteúdo Programático 4: Mercados futuros e derivativos agropecuários. Comercio internacional do agronegócio – commodities agrícolas.

Bibliografia Básica:

MARION, J. C. Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2020. 256p.

SÁ, C. D. de; VITA, C. L. R. de; MIZUMOTO, F. M.; MARINO, M. K.; PEDROSO JUNIOR, R. Estratégias de comercialização no agronegócio: estrutura de mercado e coordenação contratual. 1. Ed. FGV, 2015, 140p.

SANTOS, A. B. et al. Gestão agroindustrial: 4. ed.-São Paulo: Atlas, 2021. 528p.

WAQUIL, P. D.; MIELE, M.; SCHULTZ G. **Mercados e comercialização de produtos agrícolas**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2010. 71 p.

Bibliografia Complementar:

MICELI, W. M. Derivativos de Agronegócios: Gestão de Riscos de Mercado. 2 ed., São Paulo: Saint Paul Editora, 2017. 232p.

Disciplina: Gestão logística e de suprimentos aplicada a processos agroindustriais

Ementa: Abordagem sobre a logística da cadeia agroindustrial, o comportamento na economia nacional e internacional. Abordando todos os papéis da cadeia: clientes, fornecedores, varejistas e distribuidores. Entendimento do funcionamento do o fluxo de abastecimento e distribuição, dos

sistemas de transporte utilizados, dos canais de distribuição e do gerenciamento de estoques e armazenagem. Aplicação de conceitos através de um estudo de caso da cadeia.

Competências e Habilidades:

- Habilitar o profissional sobre o funcionamento de uma cadeia logística agrícola
- Compreender a forma de escoamentos dos produtos agrícolas e canais de distribuição.
- Ofertar ferramentas e conceitos para a uma correta gestão da cadeia logística e de suprimentos
- Habilitar o gerenciamento de estoque e armazenagem dos produtos agrícolas.

Conteúdo Programático 1: O papel da logística na economia e na empresa agroindustrial no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Posicionamento logístico e política de atendimento ao cliente em cadeias agroindustriais. Fornecedores, varejistas, distribuidores. Fluxo de abastecimento e distribuição.

Conteúdo Programático 3: O Transporte em cadeias agroindustriais: sistemas de transporte, decisões de transporte. Canais de distribuição. Sistema portuário, rodoviário, ferroviário e hidroviário brasileiro.

Conteúdo Programático 4: Processamento de produtos. Estoques: sistemas de estoques e armazenagem; decisões de estoques. Estudo de casos de processos logísticos em sistemas agroindustriais

Bibliografia Básica:

BRAGA, M. F. de O.; SILVA, J. A. da. **Logística agroindustrial**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., Ebook, 2018. 240p.

CAIXETA FILHO, J. V.; GAMEIRO A. H. **Transporte e logística em sistemas agroindustriais**. São Paulo Atlas. 2001. 218p.

DIAS, M. A. **Introdução à Logística - Fundamentos, Práticas e Integração.** Atlas. 1. Ed. 2016. 352p.

Bibliografia Complementar:

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição – estratégia, operação e avaliação.** Rio de Janeiro, Campus, 2001, 409p.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos – planejamento, organização e logística empresarial.** 4a. edição, Porto Alegre, Bookman, 2001 (trad.), 532p.

Disciplina: Marketing aplicado ao agronegócio

Ementa: Apresentação de breve introdução e objetivos do marketing, ao aprofundamento do estudo do cliente e do mercado. Entendimento das estratégias de marketing aplicadas aos sistemas agroindustriais, envolvendo as especificidades de produtos, preços, promoções e distribuição. Aplicações do marketing na cadeia do agronegócio (dentro e fora da fazenda).

Competências e Habilidades:

- Estudar o cliente e o mercado;
- Entender os conceitos, uso e aplicação das estratégias de marketing em mercados agropecuários;
- Utilizar-se das estratégias de marketing para definições dos produtos, preços, distribuições e promoções;

Conteúdo Programático 1: Introdução do marketing, objetivo e entendimento dos clientes.

Conteúdo Programático 2: Planejamento do marketing estratégico e operacional: estudo do mercado agroindustrial (análise, adaptação, avaliação).

Conteúdo Programático 3: Estratégia de marketing: produto (diferenciação, qualidade, ciclo de vida), preço (fatores que afetam a decisão, estratégias),

distribuição (tipos e funções dos canais, fatores determinantes), promoção (propaganda, representação, ofertas).

Conteúdo Programático 4: Aplicação do marketing no segmento do agronegócio (dentro e fora da fazenda). Estudos de casos reais.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 192p.

CAMPOS, I. F. de et al. **Fundamentos de gestão e marketing**. Londrina: UNOPAR, 2014. 184p.

SANTOS, A. B. et al. **Gestão agroindustrial**: 4. ed.-São Paulo: Atlas, 2021. 528p.

SPERS, E. E. **Agrárias: pesquisa e inovação nas ciências que alimentam o mundo**. Volume 3. Curitiba, PR: Artemis, 2020. 268p. Ebook. Disponível em <https://sistema.editoraartemis.com.br/index.php/admin/api/ebookPDF/2847>

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H. **Marketing 5.0: Tecnologia para a humanidade**. 1.ed. Editora Sextante, 2021. 256p.

Bibliografia Complementar:

TEJON, J.L; XAVIER, C. **Marketing & Agronegócio: a nova gestão - diálogo com a sociedade**. São Paulo: Pearson, 2009. 316p.

Disciplina: Gestão de empreendimentos coletivos: associações e cooperativas

Ementa: Apresentação da origem histórica dos empreendimentos coletivos baseados nas formas de associações e cooperativas. Discussão acerca das características e legislações brasileiras para os modelos de negócios coletivos, diferenças, formas de constituição e resultados das associações e cooperativas. Análise de oportunidades de mercado, desde segmentos de atuação, oportunidades e desafios das associações e cooperativas sob uma perspectiva de gestão estratégica. Discussão sobre perspectivas nacionais e internacionais,

como evolução, cenários e impactos dos negócios coletivos na economia brasileira e internacional, sob a ótica das associações e cooperativas.

Competências e Habilidades:

- Compreender os princípios e origem histórica dos empreendimentos coletivos baseados nas associações e cooperativas;
- Identificar as legislações e diferenciar os modelos de negócios das associações e cooperativas;
- Entender estrategicamente as características dos ramos de atividades que são alvo de atuação das associações e cooperativas;
- Analisar as evoluções e cenários dos negócios cooperativos e associativistas, sob o olhar da economia brasileira e do posicionamento internacional.

Conteúdo Programático 1: - Contexto histórico e evolução: história dos empreendimentos coletivos, tais como sua origem, desenvolvimento e as transformações que resultaram no sucesso desse modelo de negócio ao longo dos anos.

Conteúdo Programático 2: Diferenças conceituais e práticas dos muitos tipos de empreendimentos coletivos: papéis especiais das associações e cooperativas. Legislações, características e formas de constituição que norteiam e diferem cada modelo de negócio.

Conteúdo Programático 3: Oportunidades de mercado: segmentos de atuação das associações e das cooperativas, oportunidades de mercado criadas pelas formas de empreendimentos coletivos. Possibilidades de negócios de cada tipo de organização.

Conteúdo Programático 4: Perspectivas internas e externas no mercado brasileiro e internacional. Análise de uma série de oportunidades e desafios para esses negócios, observando as evoluções da economia brasileira e internacional, explorando as particularidades e os impactos sobre a gestão associativista e cooperativista.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil**. Rio de Janeiro. 2004.

BIALOSKORSKI NETO, S. **Aspectos econômicos das cooperativas**. Belo Horizonte: andamentos e controle interno. São Paulo: Atlas. 2019.

BRASIL. **Lei do Cooperativismo nº 5.764** de 16 de dezembro de 1971.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988: O papel do Estado junto às cooperativas**. Art.5º; 21/XXV; 174/parágrafos 2º, 3º e 4º; 187/VI; e 192/VIII.

CASTRO, Luiz Humberto de; DAMÁSIO, Andrea Mageste. **Referenciais de Cooperação do Sebrae**. Brasília. 2012

GARCIA, A. R. **Condomínios e consórcios agrários: novas modalidades societárias da atividade rural**. São Paulo: LTr, 2020.

MELO NETO, Francisco de Paulo e FROES, César. **Empreendedorismo Social**. Rio de Janeiro. 2002.

NETO, João Amato. **Redes de cooperação produtiva: uma estratégia de competitividade e sobrevivência para pequenas e médias empresas**. Revista Gestão e Produção. 2001.

PEREIRA, Elizabeth Lima; NEVES, Mateus de Carvalho Reis; SALDANHA, Carolina Belei. **Associativismo e gestão de cooperativas**. Londrina. 2018.

Bibliografia complementar:

FRANKE, W. **Direito das sociedades cooperativas: direito comparativo**. São Paulo: Saraiva, 2015.

FRAZÃO, Ana; GONÇALVES, Okasandro; CAMINHA, Uinie [org.]. **Associações: constituição, fundamentos e perspectivas**. Rio de Janeiro. 2017.

FURQUIM, M. C. de A. **A cooperativa como alternativa de trabalho**. São Paulo: LTr, 2017 OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças de. **Manual de Gestão das Cooperativas: Uma abordagem prática**. 7ª edição. 2015.

RECH, D. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular**. Rio de Janeiro. 2010.

VEIGA, Sandra Myrink; RECH, Daniel. **Associações: Como Construir Sociedades Cívis Sem Fins Lucrativos**. Rio de Janeiro. 2001.

Disciplina: Gestão da qualidade e produtividade

Ementa: Embasamento histórico e conceitual acerca de produtividade. Círculos de controle da qualidade. Definição de organização do trabalho e o arranjo físico, planejamento e controle da produção, controle estatístico de processo (CEP) - Técnicas PERT e CPM – e planejamento das necessidades de materiais (MRP). Fundamentação de *Just in Time*, Kanban e Kaisen e de indicadores de gestão - *Key performance indicators* (KPI).

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os conceitos de produtividade e a evolução dos processos;
- Planejar sistemas de controle da qualidade;
- Compreender e implantar técnicas de controle da qualidade;

Conteúdo Programático 1: Histórico e conceitos de produtividade.

Conteúdo Programático 2: Layout o impacto do arranjo físico.

Conteúdo Programático 3: CEP, MRP, *Just in Time*, Kanban e Kaisen.

Conteúdo Programático 4: *Key performance indicators* (KPI).

Bibliografia Básica:

CALDEIRA, J. 100 Indicadores de gestão: Key performance indicators (KPI). Coimbra: Conjuntura Actual Editora SA., 2012.

NEUMANN, C. Projeto de fábrica e layout. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

RAMOS, E. M. L. S.; AMMEIDA, S. S.; ARAÚJO, A. R. Controle estatístico da qualidade. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora Ltda., 2013.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. Gestão da produção: uma abordagem introdutória. 3.ed. Barueri: Manole, 2014.

LOBO, R. N. Gestão da qualidade. 1.ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.

PALADINI, E.P. Gestão e avaliação da qualidade: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2019.

Disciplina: Gestão de Carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o trabalho. Empregabilidade e networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia Básica:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

